



Faculdade Anísio Teixeira de Feira de Santana

Autorizada pela Portaria Ministerial nº 552 de 22 de março de 2001 e publicada no Diário Oficial da União de 26 de março de 2001.
Endereço: Rua Juracy Magalhães, 222 – Ponto Central CEP 44.032-620
Telefax: (75) 3616-9466 - Feira de Santana-Bahia
Site: www.fat.edu.br E-mail: fat@fat.edu.br
CNPJ: 01.149.432/0001-21

Curso de Enfermagem

Reconhecimento Renovado pela Portaria Ministerial nº 820, de 30 de dezembro de 2014, e publicada no Diário Oficial da União de 02 de janeiro de 2015.

PROGRAMA DE DISCIPLINA

CURSO	ANO LETIVO
Bacharelado em Enfermagem	2015.2
CÓDIGO	DISCIPLINA
OPTATIVA	Enfermagem no Cuidado às Feridas
CARGA HORÁRIA	SEMESTRE DE OFERTA
36h	7º OU 8º

EMENTA

A implantação da disciplina está fundamentada: na alta prevalência de indivíduos portadores de feridas; na necessidade de uma assistência qualificada e individualizada ao paciente com feridas: no alto índice de complicações de feridas agudas, levando a prejuízos pessoais, sociais e econômicos; no prejuízo das atividades laborativas do indivíduo com ferida crônica; na carência e limitações de medidas de prevenção e tratamento de complicações das feridas agudas e crônicas.

OBJETIVOS

- Capacitar os discentes para assistência de enfermagem junto aos portadores de feridas na promoção, prevenção e tratamento dentre outras ações como:
- Assistir aos pacientes com feridas, junto a equipe multidisciplinar;
- Assistir ao paciente com feridas no âmbito do atendimento Hospitalar, na Unidade Básica de Saúde e no Programa Saúde da Família (PSF).
- Assistir o paciente com feridas de acordo com as tendências do tratamento.
- Capacitar o discente para elaborar e validar protocolos de prevenção e tratamento de feridas;
- Incentivar o discente a desenvolver educação continuada na área de feridas, junto aos clientes, família e equipes de saúde;
- Considerar os aspectos éticos na assistência e na pesquisa dos pacientes

portadores de feridas.

PERFIL DO EGRESSO

A presente disciplina vislumbra a necessidade de qualificar o discente para o exercício do cuidar/cuidado e da docência na área da Enfermagem, com base no rigor científico e intelectual e pautado em princípios éticos. Capaz de conhecer e intervir sobre os cuidados com feridas, identificando as dimensões bio-psico-sociais dos seus determinantes. Capacitado a atuar como integrante de uma equipe multidisciplinar, com senso de responsabilidade social e compromisso com a cidadania, como promotor da saúde integral do ser humano. Portanto, após o término da disciplina o (a) discente deverá ser capaz de:

- Compreender a Enfermagem como prática social, historicamente determinada e reconhecer as marcas do processo de trabalho em Enfermagem na assistência a pacientes com feridas;
- Coordenar e desenvolver o processo do CUIDAR/CUIDADO em Enfermagem nos diferentes níveis de atenção articulando funções assistenciais, gerenciais, educativas
- Atuar de modo sistemático no campo hospitalar, rede básica e domiciliar dos cuidados com feridas.
- Comprometer-se com a educação permanente e com a produção de conhecimento socialmente relevante;
- Prestar cuidados de enfermagem compatíveis com as diferentes necessidades apresentadas pelo indivíduo e pela família;
- Participar no planejamento e avaliação dos programas de assistência à saúde da instituição de atuação;
- Participar e aplicar pesquisas e /ou outras formas de produção de conhecimento que objetivem a qualificação da prática profissional;
- Contribuir para a consolidação do Sistema Único de Saúde, garantindo à população o acesso a serviços de forma integral, universal e equânime.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Unidade I

1. Aspectos Históricos do Tratamento de Feridas, aspectos éticos, psicológicos, nutricionais e legais do tratamento de feridas; tendências de tratamento; medidas de promoção, prevenção e reabilitação; medidas de biossegurança;

assistência interdisciplinar; tratamento da dor;

2. Histologia da Pele Normal, processo de cicatrização e inflamação; fisiopatologia do Processo Cicatricial, avaliação da dor, avaliação da ferida de forma sistemática utilizando métodos de mensuração, avaliação local da lesão, avaliação microbiológica, avaliação sistêmica, coleta de material para cultura;

Unidade II

1. Fisiopatologia, aspectos epidemiológicos, prevenção e tratamento de lesões de pele no âmbito hospitalar, unidade básica de saúde e programa saúde da família. Tipos de feridas: Feridas Agudas: traumáticas, queimadas, acidentes por animais peçonhentos. Feridas Crônicas: Vasculogênicas (Úlceras Arterial e Venosa), Úlceras no Pé Diabético, Úlceras por Pressão. Dermatites Periestoma: da prevenção ao Tratamento; Feridas Neoplásicas.

2. Aspectos fundamentais em curativo, limpeza da ferida, desbridamento, produtos de tratamento, atuação multiprofissional no tratamento de feridas, protocolo de tratamento, tratamentos complementares.

METODOLOGIA

- Aulas expositivas/ participativa, seminário e estudo de caso.

AVALIAÇÃO

- 1ª Avaliação - Prova escrita (8,0) + Seminário (2,0)
- 2ª Avaliação - Prova escrita (8,0) + Estudo de Caso (2,0)

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. ABBADE, L.P.F. Preparo do Leito da Ferida. In: William Malaguti, Cristiano Têrzia Kakiyara. (Org.). Curativos, Estomias e Dermatologia. 1ed. São Paulo: Martinari, 2009, v. 1, p. 63-76.
2. ABBADE, L.P.F. Abordagem do Paciente Portador de Úlcera Venosa. In: William Malagutti, Cristiano Têrzia Kakiyara. (Org.). Curativos, Estomias e Dermatologia. 1ed. São Paulo: Martinari, 2009, v. 1, p. 95-107. SANTOS, V.L.C.G., CESARETTI, I.U.R. Assistência em Estomaterapia: cuidando do ostomizado, São Paulo: Atheneu, 2001.
3. Avaliação e tratamento de feridas- orientação aos profissionais de saúde. Disponível:

<http://www.lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/34755/000790228.pdf?sequence=1>

4. DEALEY, C. Cuidando de feridas. 3ªed. São Paulo: Atheneu, 2008.
5. GROSSI, S.A.A. Prevenção de úlceras nos membros inferiores em pacientes com diabetes mellitus. Rev. Esc. Enf.USP. 1998 v.32, 11.4p.377-85. Disponível: <http://www.ee.usp.br/reeusp/upload/pdf/454.pdf>.
6. MANDELBAUM, SH; DI SANTIS, EP, MANDELBAUM, MHS. Cicatrização: conceitos atuais e recursos auxiliares parte II. Anais Brasileiro de Dermatologia. 2003 Vol. 78. (4).

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. ALTEMIER, W. A. et al. **Manual de controle de infecção em paciente cirúrgico**. 2ª ed. São Paulo: Ed. ROCA, 1988.
2. Revista Estima. São Paulo: Sociedade Brasileira de Estomaterapia (SOBEST).
3. ROCHA, J.A.; Miranda, M. J. Andrade, M.J. Abordagens terapêuticas das úlceras de pressão. Intervenções baseadas na evidência. Acta Med. Port. 2006; 19: 29-38. Disponível: <http://actamedicaportuguesa.com/pdf/2006-19/1/029-038.pdf>

COLEGIADO DO CURSO DE ENFERMAGEM